

# Língua de Trapo - Xote Bandeiroso

tom:

E

Em

Am

Ai! Meu Deus! Essa máquina aperreia (que aperriação)

B7

Passo o tempo trabalhando, em completa agonia

Em

Em total escravidão

Am B7

Em

Mas eu já nem penso mais, em voltar pro meu sertão

G Am

B7

Em

G B7

(Nhanhã, em voltar pro meu sertão)

E

F

Quando eu vim lá do Nordeste, eu era cabra da peste

Gbm

Patola e folgazão

Trabalhando noite e dia, nem sabia que existia

E

O índice da produção

Os ome lá da indústria

F

Gbm

Era cheio de astúcia e de muita ilustração

O patrão apoquentava e quanto mais eu trabalhava

E

Menos eu tinha razão

Eles vinha e dizia: Severino, seu destino

G7M

É ser orgulho da Nação

Se mostrar para o Brasil, inté na televisão

E7

Am

D

Hora extra, mais apreço, tudo isso a baixo preço

G7M

Era a competição

E entonce eu fui eleito, o Operário Padrão

(Nhanhã, o Operário Padrão)

G Am

B7

Em

G Am

B7

(Nhanhã, o Operário Padrão)

Em

Am

## Acordes

G7M

C7M

E

Em

Am

B7

G

F

Gbm

Db

D

E7

Ai! Meu Deus! O mundo dá tantas volta

(Velho mundão)

B7

Na conversa com os amigo, eu fui vendo os perigo

Em

Recebendo informação

E7

Am

B7

Em

E hoje eu nem quero lembrar dos tempo de servidão

G

Am

B7

Em

G

B7

(Nhanhã, dos tempos de servidão)

E

F

Minha vida de pelego se mudou c'o desemprego

Gbm

C'os tempos de recessão

A fome foi apertando

B7

E

E em cada emprego que arrumava mudei minha posição

Da imprensa perdi o medo, na prensa perdi o dedo

E

F

Fui ganhando instrução

Sempre bom cabra-da- peste, botei medo na Fiesp

Gbm

B7

Firme na negociação

Eles ainda me dizem: Severino

Bom menino, deixa de subversão

Tu acaba na cadeia, teu lugar é no formão

Mas eu tenho confiança

Que esse Brasil-criança um Dia vai ver

Cada um se eleger o Operário Patrão

(Nhanhã, o Operário Patrão)

O Operário Patrão